

MINERAÇÃO PARAGOMINAS S.A.

CNPJ – 12.094.570./0001-77

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - ANO DE 2010 (OUTUBRO A DEZEMBRO)

A Diretoria da MPSA – Mineração Paragominas S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação do Conselho de Administração o presente Relatório e as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício de 2010, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes.

Atividades Comerciais

Produção de 2,0 milhões de toneladas de bauxita em 2010 (último trimestre), garantindo a satisfação dos clientes e mantendo a MPSA como uma das maiores e mais competitivas no mercado mundial.

Destaques

- Apresentação de 2 trabalhos na 2a. SEMAN - 2º SEMINÁRIO DE MANUTENÇÃO DO NORTE Organizado pela ABRAMAN - Associação Brasileira de Manutenção;

Apresentação de uma Metodologia para a Elaboração e Acompanhamento do Processo de Orçamento de uma Área de Manutenção de Equipamentos.

Utilização da Metodologia "Kanban" para a Gestão de Materiais, Alinhado às Particularidades da Empresa e Estratégia da Função Manter.

- Auditoria do VPS

A Gerência de Manutenção de Mina alcançou 35,62 pontos superando a meta de 25 pontos para 2010.

Gestão de Recursos Humanos

Em 2010, a atuação do RH foi ativa nos processos de Treinamento e Desenvolvimento, Relações Trabalhistas e Sindicais, Desenvolvimento Organizacional. Os destaques nestas áreas estão relacionados abaixo:

Estrutura organizacional

- Criação de duas posições gerenciais – Coordenador de Obras e Coordenador de Relacionamento com Comunidade.
- Absorção da Gerência de Recursos Humanos, antes de reporte corporativo e que a partir de Out/2010 passou a ser local. O mesmo ocorrendo com a área de Comunicação Empresarial.

A criação destas posições de liderança de se deve ao devido ao grande crescimento de demandas nestas áreas, o que exigia uma atuação mais focada. E a absorção das áreas corporativas se deu em função da organização dos ativos da empresa, o que exigia uma nova organização empresarial.

Portas de entrada

Em consonância com o compromisso de desenvolver os jovens da região, recebemos na mina 148 jovens aprendizes, oriundos do Programa de Formação Profissional e que, em 2010, iniciaram a parte prática nas instalações da mina. Esses jovens recebem salário e todos os benefícios destinados a um empregado. Como o programa tem a duração de 02 anos (contrato temporário), nesse período eles são avaliados, podendo ser efetivados na empresa, conforme necessidade e caso seu desempenho permita.

Carreira e sucessão

Em 2010, após 01 ano sem avaliação, retomamos o Programa de Carreira & Sucessão, que avalia um grupo de empregados nos quesitos de Competência e Potencial. Neste ano, foram avaliados 186 empregados (100% do grupo de elegíveis) num total de 15 comitês de avaliação. Isso, gerando 83 ações de desenvolvimento para os empregados avaliados (dentre elas: visitas técnicas, treinamentos presenciais, coaching, exposição em reuniões e situações de liderança, MBAs, leitura de livros...). Como resultado das avaliações, foram mapeados 27 empregados como potenciais sucessores para posições de liderança (L1, L2 e L3); 26% avaliados como Promovíveis a função de gestão e 2% empregados avaliados como sendo de Alto Potencial. Como ação de acompanhamento, definiu-se a realização de fóruns de gestão para acompanhar esses empregados, bem como a aplicação de assessment para fortalecer as avaliações realizadas e embasar a definição das melhores ações de desenvolvimento.

Gestão de desempenho

A avaliação de desempenho também foi realizada com sucesso. Quase todos os empregados (99,85%) tiveram suas performances avaliadas e pontuadas; o que garantiu o pagamento da remuneração variável dentro do prazo. A média de salários pagos foi 3,79 por empregado (de um total de 06 salários possíveis).

Gestão do clima organizacional

Em 2010, por decisão estratégica da organização, não foi realizada a pesquisa de clima organizacional. No entanto, realizamos pesquisas de gestão em algumas gerências operacionais. Delas, montou-se um plano de ação destinado a melhorar os pontos identificados na pesquisa. Na média, os gestores foram avaliados com 5,6 pontos; o que se traduz para um conceito de BOM.

Relações trabalhistas e sindicais

Em Julho de 2010 concluímos a negociação do Acordo Coletivo de Trabalho Específico da unidade de Paragominas, com vigência de 02 anos (de 01/07/2010 a 30/06/2012). Neste ACT mantivemos os benefícios já praticados pela empresa, o que foi percebido pelos empregados como uma grande conquista, dado o cenário de incertezas no momento das negociações (transição ValexHydro).

Treinamento e desenvolvimento

Durante todo o ano várias ações de treinamento foram desenvolvidas, garantindo um total de 37 horas homem treinadas (HHT) em 2010. Para garantir esse índice, foi investido o total de R\$839.714,97 (oitocentos e trinta e nove mil setecentos e catorze reais e noventa e sete centavos). Também foi iniciada a construção do Centro de Educação Profissional (CEP) com um investimento total na ordem de R\$4,8 milhões de reais. Este centro de educação nasce com o objetivo de ser, para a comunidade local, um centro de excelência em educação profissional, ofertando para a comunidade oportunidades de acesso à educação profissionalizante. Em sua estrutura o CEP terá 05 salas de aula e 04 laboratórios (Manutenção e Mecânica; Elétrica e Eletrônica Industrial; Automação e Controle de Processos; Informática).

Meio Ambiente

A Mineração Paragominas S.A garantiu a renovação/concessão de 21 licenças/autorizações ambientais junto a Secretaria de Estado de Meio Ambien-

te – SEMA para continuidade nos processos de extração, beneficiamento e transporte de bauxita, entre estas podemos destacar as principais:

- Licença de Operação para Extração de Minerais Metálicos – Bauxita;
- Licença de Operação para Beneficiamento de Minerais Metálicos – Bauxita;
- Licença de Operação para Transporte de polpa de Bauxita;
- Licença de Instalação para a construção da 2ª Estação de Bombeamento de Tomé-açu;
- Licença de Instalação para a continuidade das obras do 3º alteamento das barragens de Rejeito;
- Licença de Instalação para a Expansão da Etapa III do Projeto Bauxita Paragominas (14,85 Mtpa);
- Autorização de Supressão Vegetal para o avanço de Lavra no platô miltônia 3;
- Autorização de Supressão Vegetal para a Construção da 2ª Estação de Bombeamento de Tomé-açu;
- Autorização de Supressão Vegetal para as obras do 3º Alteamento das barragens de rejeito.

Essas novas licenças/autorizações tiveram 156 condicionantes ambientais das quais 65 já foram atendidas no ano de 2010.

As principais ações para atendimento das condicionantes ambientais foram:

- Monitoramento da qualidade das águas superficiais e subterrâneas;
- Monitoramento da qualidade dos efluentes oleosos e domésticos lançados nos corpos receptores;
- Monitoramento dos padrões da Qualidade do Ar (Partículas Totais em Suspensão e Inaláveis);
- Monitoramento dos níveis de pressão sonora;
- Monitoramento da Fauna na área de influência direta do empreendimento;
- Monitoramento das áreas em restauração florestal;
- Construção do viveiro e orquidário;
- Continuidade nas campanhas de educação ambiental focando tanto o público interno como o público externo;
- Finalização do programa de arqueologia preventiva;
- Exposição de Arqueologia Itinerante ao longo dos sete municípios atravessados pelo mineroduto;
- Elaboração de Relatórios de Informações Ambientais Anuais;
- Construção dos sistemas de drenagem e hidrosemadura dos taludes e bota-fora ao longo mineroduto e linha de transmissão;
- Realização do afugentamento e resgate de fauna silvestre nas áreas de supressão vegetal;
- Operacionalização da Área de Recepção de Animais Silvestres;
- Destinação para centros de pesquisa (Museu Emílio Goeldi e Universidade Federal da Amazônia) do material zoológico proveniente de eventuais óbitos de exemplares nos processos de supressão vegetal e de coleta, resgate e translocação da fauna silvestre.

Além do atendimento das condicionantes acima descritas foram concluídas 230 ações em 121 normas para atendimento legal (Normas, Leis, Decretos, Resoluções e Instruções Normativas) tanto nas esferas federal, estadual e municipal e outros projetos e melhorias, com destaque para: Elaboração do Plano Conceitual de Fechamento de Mina; Elaboração do Plano de Emergência ambiental com realização de simulado de rompimento de mineroduto; Estudo para a definição da área de reserva legal; Elaboração do Plano Diretor da Unidade; Plantio de 143.000 mudas de espécies nativas em 130 hectares de área lavrada; Produção de 62.000 mudas a partir do segundo semestre de 2010; Identificação e delimitação das áreas de preservação permanentes; Resgatados 358 animais de 183 espécies diferentes; Foram tratados 39 animais na Área de Recepção de Animais Silvestre; Foram reintroduzidos 345 animais nas áreas de soltura; Foi concluída a elaboração de 19 planilhas de levantamento de aspectos e impactos ambientais na unidade, com o levantamento de 1485 aspectos ambientais dos quais 66 são aspectos ambientais significativos. Durante o ano de 2010 foram realizados 2 auditorias internas e uma auditoria externa (Bureau Veritas) na unidade com ênfase nas premissas da ISO 14.001 e todas as não conformidades foram registradas e tratadas. Foram realizadas, ainda, mais 150 inspeções ambientais tanto pelo comitê de gestão ambiental quanto pela equipe de meio ambiente nas instalações da Mina de Bauxita Paragominas com foco no controle de processos e melhoria contínua. Não houve nenhuma ocorrência ambiental significativa ou crítica registrada no empreendimento

Segurança e Saúde no Trabalho

Em 2010 a Mineração Paragominas S/A – MPSA manteve sua atuação em Saúde e Segurança do Trabalho pautada em ações alinhadas ao seu valor na busca incansável do "Acidente Zero – Segurança em Primeiro Lugar". Na busca contínua de padrões de excelência, desenvolveram-se trabalhos de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho, formatados em conceitos, metodologias e know-how de Gestão da VALE e ações em SST da MP S/A, com manutenção de treinamentos e capacitações, bem como, foi inserido no sistema de gestão de saúde e segurança atenção especial para os nossos funcionários e empresas contratadas, sendo executados:

- Manutenção e treinamento de multiplicadores dos Programas de Requisitos de Atividades Críticas;
- Manutenção de ferramentas de Qualidade aplicadas a SST;
- Realização de Auditorias de RL e RAC's;
- Realização de melhorias ergonômicas de 17%, identificadas pelo Comitê de Ergonomia;
- Manutenção do GHE no SD2000 - sistema de saúde, segurança e higiene;
- Realização da IV Semana Interna de Prevenção de Acidentes – SIPATMIN;
- Realização de treinamentos e reciclagem para atividades em conformidade com as NR's 5, 6, 10, 11, 12, 18, 23, 33, capacitando próprios e contratados;
- Realização de treinamento / reciclagem para Cipeiros / CIPAMIN – NR 05;
- Realização de treinamento para o uso de EPI's – NR 06;
- Realização de treinamento / reciclagem para atividades em instalações e serviços com eletricidade – NR10;
- Realização de treinamento / reciclagem para Transporte, Movimentação, Armazenamento e Manuseio de Materiais – NR11;
- Realização de treinamento/reciclagem para operação de equipamentos móveis – NR12;

Realização de treinamento / reciclagem para realização de trabalhos em Altura – NR18;

Realização de treinamento / reciclagem de Proteção contra incêndio – NR 23;

Realização de treinamento / reciclagem em Espaço Confinado – NR 33;

Realização de treinamentos na operação de vasos de Pressão;

Realização de campanhas de saúde: doação de sangue, blitz de Transito, DST/ AIDS, primeiros socorros;

Auditoria de requisitos legais de saúde e segurança no trabalho em aproximadamente 30 empresas contratadas;

Palestras e ou campanhas de Segurança do Trabalho em empresas contratadas;

Campanha contra a gripe e vacinação dos empregados;

Realização dos exames periódicos no Ambulatório Médico da MP S/A;

Acompanhamento e Controle de Saúde (para os casos identificados de hipertensão, diabetes, obesidade e tabagismo);

Revisão dos procedimentos de segurança do trabalho;

Realização de monitoramento dos agentes de riscos ambientais na área do Site;

Simulações em combate a incêndio e resgates.

Os principais destaques do ano de 2010 apontam para a redução da taxa global de acidentes comprovando-se pela Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento que foi de (0,45) o que representa uma redução de 26% em relação ao ano de 2009 (0,61). Embora menor, também houve redução na Taxa de Frequência de Acidentes Pessoais (TRIFR) que foi (4,49) em 2010 para (4,58) em 2009. Ainda em 2010, recebemos no mês de junho durante duas semanas, fiscalização de Requisitos Legais na MPSA e Contratadas por uma equipe de 3 Auditores Fiscais do MTE; durante a fiscalização foram apresentadas todas as evidências solicitadas, finalizando o ciclo sem nenhuma Autuação. Em dezembro / 2010 recebemos uma equipe de 4 auditores da Bureau Veritas para auditoria de atendimento a Requisitos Legais e RAC's. Nosso resultado em Requisitos Legais foi de 88%, superando os 86% de 2009 e de 84% de implementação de RAC's em face de 70% em 2009. Especificamente no tema saúde foram realizadas diversas campanhas de conscientização e ações preventivas junto aos colaboradores, sendo elas:

- Semana da Saúde da Mulher.
- Semana da Saúde com o tema: Obesidade e Hipertensão Arterial
- Ação do Dia Mundial do Coração
- Semana interna de prevenção de acidentes - SIPATMIN 2010
- Campanha de vacinação contra a gripe com a aplicação de 2.791 vacinas.

Foram realizados, ainda:

- 4.700 atendimentos ambulatoriais.
- 89 atendimentos em função de acidentes com variados graus de severidade.

Complementarmente foi inaugurada a área de expansão do ambulatório, ampliando o universo e melhorando a qualidade no atendimento aos funcionários próprios e terceirizados.

Gestão Empresarial

- No mês de outubro de 2010 foi realizado um workshop sobre o histórico da corrosão do Mineroduto, com participação das empresas e parceiros da operação do Mineroduto (Nalco do Brasil, MPSA, UFPA, INT). O evento ocorreu nas dependências da MPSA em Miltônia e reuniu profissionais/especialistas com bastante conhecimento no processo de corrosão e avaliação de integridade do Mineroduto, como está sendo realizado o tratamento e monitoramento da corrosão, o trabalho de biocorrosão da INT e quais serão os próximos passos para minimizar o processo de corrosão no mineroduto da MPSA.
- Em novembro a gerência de Mineroduto esteve participando do congresso sobre corrosão que aconteceu no Chile. No mesmo mês realizamos o workshop de comissionamento da segunda estação de bombeamento que será implantada em Tomé Açu (MPSA, Alunorte, Cap, Implantação e Ausenco PSI). Os assuntos tratados foram: apresentação do plano de comissionamento da PS2, TIE-IN, Bacias na PS2, Licenciamento ambiental da PS2, análise de risco da PS2, alterações do projeto para a redução do Capex, operação da PS2.
- Em dezembro fomos avaliados na auditoria interna de 5S em todos os postos. Obtivemos a nota máxima (cinco).

Investimentos

Desde a criação da MPSA (último trimestre de 2010), executamos US\$ 15.264 mil o que corresponde a 16,16% do orçamento total de 2010, onde destacam-se os seguintes eventos:

- 3º Alteamento das Barragens de Rejeitos (B1, B2, B3, B4 e B5) do Sistema de Rejeito da MBP - Mina de Bauxita Paragominas. Foram desembolsados R\$ 5.678 mil, atingindo um avanço de 80% até referida data
- Finalização da primeira etapa do Plano diretor da Oficina. Foram desembolsados R\$ 1.453 mil, o que corresponde a 100% de avanço físico para 2010;
- Desembolso de US\$ 1.741 mil referente a aquisição de equipamentos de mina completando 100% de avanço físico deste projeto;
- Aquisição de subconjuntos no valor de US\$ 1.501 mil, tanto para a Mina quanto para a USINA conforme previsto em cronograma.

Apoio Comunitário e Desenvolvimento Social

1. Projetos de Geração e Renda de Paragominas (área urbana)

1.1 Customização de Uniforme em Ecobag

Projeto	Nº Famílias Beneficiadas	Parceiros
Ecobag Uniforme	50	SEMAS/ASSMOBELI

A Mineração Paragominas apóia o desenvolvimento de Projetos de costura para reforçar a renda de várias famílias em Paragominas, cerca de 300 famílias foram beneficiadas com cursos de capacitação, treinamento de corte e costura (Projeto Atitude) e confecção de ecobags. Cerca de 5.000 peças foram produzidas pela comunidade a partir da customização de uniformes da marca antiga (não utilizados) disponibilizados pela empresa.